

# RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DE PROJETO DE EXTENSÃO: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Teresa Cristina Silva  
Universidade Estadual da Paraíba  
[cristinasilvacg@hotmail.com](mailto:cristinasilvacg@hotmail.com)

Patrícia Cristina de Aragão Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba  
[Cristina-aragao21@hotmail.com](mailto:Cristina-aragao21@hotmail.com)

## RESUMO

Nossa proposta com este artigo é discutir, sobre a formação de professor, a partir de relato de experiência em um projeto de extensão, cujo foco seja a formação docente. Nele discutiremos sobre nossa vivência na monitoria de um Curso de Extensão intitulado *“Práticas Educativas: saberes, linguagens e tecnologias”* em que participamos na condição de monitora. Falar sobre a formação docente a partir da experiência em monitoria é abordar uma questão fundamental no contexto educacional, inicialmente, perceber a monitoria como lugar de aprendizagem e também de discutir sobre a importância de cursos de formação continuada e suas contribuições na construção da docência. Trabalhamos a partir dos estudos de DIAS (2007) e RAMALHO (2007) para discutirmos sobre formação docente e o papel da monitoria. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de reflexões sobre a importância de cursos de formação docente e como a monitoria nestes cursos torna-se um espaço de aprendizagem das questões relativas à educação. Consideramos a monitoria em projetos de extensão de fundamental importância na aprendizagem e formação docente de graduandos, pois permite a aprendizagem de múltiplas questões relativas à educação.

Palavras-chave: Monitoria. Curso de Extensão. Formação docente. Educação.

## INTRODUÇÃO

Falar sobre a formação docente a partir da experiência em monitoria é abordar uma questão fundamental no contexto educacional, inicialmente, perceber a monitoria como lugar de aprendizagem e também de discutir sobre a importância de cursos de formação continuada e suas contribuições na construção da docência.

Nossa proposta com este artigo é discutir, sobre a formação de professor, a partir de relato de experiência em um projeto de extensão, cujo foco seja a formação docente. Nele discutiremos sobre nossa vivência na monitoria de um curso de

extensão intitulado *“Práticas Educativas: saberes, linguagens e tecnologias”* em que participamos na condição de monitora.

Trabalhamos a partir dos estudos de DIAS (2007) e RAMALHO (2007) para discutirmos sobre formação docente e o papel da monitoria. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de reflexões sobre a importância de cursos de formação docente e como a monitoria nestes cursos torna-se um espaço de aprendizagem das questões relativas à educação. Consideramos a monitoria em projetos de extensão de fundamental importância na aprendizagem e formação docente de graduandos, pois permite a aprendizagem de múltiplas questões relativas à educação.

## **METODOLOGIA**

Este artigo trata-se de um relato de experiência e nossa vivência na monitoria de um curso de extensão intitulado *“Práticas Educativas: saberes, linguagens e tecnologias”* em que participamos na condição de monitoras. E como abordagem metodológica, trabalhamos a partir dos estudos de DIAS (2007) e RAMALHO (2007) para discutirmos sobre formação docente e o papel da monitoria. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de reflexões sobre a importância de cursos de formação docente e como a monitoria nestes cursos torna-se um espaço de aprendizagem das questões relativas à educação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No dia a dia do exercício da docência, o processo de ensinar não é uma tarefa fácil, pois muitas vezes professores e alunos utilizam-se de estratégias em sala de aula para saírem-se bem em determinadas situações. A docência é uma atividade complexa que exige conhecimentos, saberes, competências e habilidades. E se define pela relação entre os sujeitos. Para Freire (1997), “a prática docente é exigente, metódica, crítica e ética”. Contudo, a atividade docente não deve se prender apenas a métodos pedagógicos, mas promover-se em uma prática reflexiva.

Segundo Ramalho (2007, p. 17), “para ensinar é preciso saber o que, como e quais recursos devem ser mobilizados, elegidos e justificados. É, portanto, uma atividade intencional, formal, com objetivos a serem alcançados”. Neste sentido, o ato de ensinar se apoia em conhecimentos com saberes pedagógicos, pelo qual o professor poderá legitimar, julgar, validar e fundamentar a sua ação em sala de aula. Para isso, é preciso ter consciência da sua prática para que venha assumir um caráter ativo, produtivo e atuante no sentido de renovar e transformar o trabalho de como ensinar no contexto da sala de aula.

No âmbito educacional, como nos diz Ramalho (2004) apud Dias (2007, p. 42), “a formação do professor deve ocorrer em clima de pesquisa, de reflexão, de crítica como estratégias de aprendizagem para a construção da profissão”. Então, é importante, que ao ingressar na universidade, desde cedo, o aluno venha a ser envolvido em projetos de ensino que contribua para sua formação docente.

O programa de monitoria nos cursos de extensão nas universidades brasileiras é suma importância, pois estimula à formação docente no ensino superior, incentiva o desenvolvimento de experiências inovadoras, favorece a troca de experiências, saberes e competências, melhora a qualidade do ensino, estimula professores a envolverem estudantes no processo de ensino aprendizagem, possibilita a inserção participativa e produtiva de alunos em pesquisa e extensão, dentre outros.

O programa de Iniciação à Docência é um importante passo na direção de uma reflexão crítica e política e de uma ação transformadora, que possibilitem reconstruções didático-pedagógicas inovadoras, ultrapassando o imobilismo e o conformismo, resgatando a esperança e o compromisso com o desenvolvimento e a circulação/socialização de saberes científicos e com dimensão de códigos, valores e normas mais articulados a uma nova e inclusiva civilidade (DIAS, 2007, p. 42).

Mediante tal pressuposto, fazemos parte da monitoria do *Curso de Extensão “Práticas Educativas: saberes, linguagens e tecnologias”*, pela Universidade Estadual da Paraíba localizada na cidade de Campina Grande. Tal curso de extensão é realizado por encontros semanais, nas quartas-feiras, na sala 332, no Centro de Integração Acadêmica dessa mesma instituição. E tem como proposta apresentar ao público docente diversas práticas educativas com temáticas diferenciadas que auxiliarão a prática docente em sala de aula. Desse modo, tal

curso de extensão apresenta-se como um suporte teórico e metodológico com práticas sugestivas a serem aplicadas no espaço escolar para facilitar o dia a dia do professor.

Participar como monitora e cursista no Curso de Extensão “*Práticas Educativas: saberes, linguagens e tecnologias*” nos proporcionou conhecimentos teóricos atrelados com a prática, aprendizagens significativas, conhecimentos e saberes novos, e, além disso, nos possibilitou a uma abrangência de conhecimentos e a troca de experiência. Portanto, os cursos de extensão no âmbito educacional superior são de suma importância para formação do professor, pois oportuniza aos atuais e futuros docentes uma formação atrelada à teoria e a prática numa perspectiva crítica e reflexiva.

## CONCLUSÕES

Mediante aos desafios que norteiam o processo de ensino-aprendizagem, a experiência acadêmica como monitora é fundamental para o processo formativo de estudantes em início de carreira profissional. Pois, além de, possibilitar o conhecimento da teoria e da prática na formação inicial para a docência e a participação em atividades de extensão e de pesquisa, elementos essenciais ao processo de ensino-aprendizagem na educação superior.

Portanto, como assinala Campos (2004) apud Dias (2007, p. 44), programas de monitoria, pesquisa e extensão são importantes para formar profissionais que tenham competência e compromisso com a educação e possam, em breve, assumir a responsabilidade com a educação, com a docência e com a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Ana Maria Iorio. **A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para reflexão.** In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: Editora UFRN, 2007. p. 37-44.

RAMALHO, Betania Leite. **Reflexões sobre o ensino e o exercício da docência no ensino superior.** In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: Editora UFRN, 2007. p. 11-26.